

Maia supera barreira das duas mil toneladas de resíduos seletivos em outubro

22 de Novembro, 2018

Pela primeira vez, no mês de outubro, a MaiAmbiente recolheu mais de duas mil toneladas de resíduos recicláveis. Segundo o comunicado, trata-se de um novo máximo mensal absoluto na recolha seletiva do município da Maia. Este crescimento deve-se, em grande parte, diz a mesma nota, ao empenho dos municípios que estão cada vez mais sensibilizados para a separação seletiva dos resíduos. Os materiais com potencial de valorização recolhidos dividem-se pelos vários fluxos, indo o destaque para a recolha de embalagens, objetos volumosos, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, roupa, madeira e vidro.

Paulo Ramalho, presidente da Maiambiente, refere que “estes valores só são possíveis graças ao empenho e extraordinária adesão da população, a quem muito agradecemos”. E adianta: “estes valores demonstram que os cidadãos da Maia estão cada vez mais envolvidos no processo de separação. O esforço da MaiAmbiente é o de disponibilizar um conjunto de soluções integradas e de proximidade que contribuem para que reciclar seja hoje na Maia mais simples”. O responsável diz ainda que “só com o contributo de todos é possível continuarmos a superar os objetivos propostos e manter o município da Maia na linha da frente nesta matéria”.

Na Maia, a gestão de resíduos é feita porta a porta, em mais de 85% do município, e abrange habitações unifamiliares e multifamiliares, comércio e serviços, escolas, restauração, instituições e indústrias, mediante as necessidades específicas de cada segmento. Dispõe ainda de contentores de proximidade localizados na via pública sejam eles semienterrados ou de superfície que permitem depositar seletivamente resíduos indiferenciados, papel/cartão, embalagens, vidro, roupa e óleo alimentar usado.

Através de um Sistema integrado de gestão, a Maiambiente pretende aumentar a eficiência da resposta de forma sustentada através de um sistemático, planeamento, monitorização e otimização das medidas implementadas. A atualização tecnológica e o envolvimento do cliente são sem dúvida a chave para o desenvolvimento futuro.